

Pronunciamento

Discurso proferido pela Conselheira Carla Cíntia Santillo, presidente do TCE-GO, na solenidade de posse dos novos servidores, em 07 de maio de 2015, no Plenário Henrique Santillo

Senhores e Senhoras

Esta é, sem dúvida alguma, uma data alegre e importante tanto para a instituição quanto para os empossandos, seus familiares e amigos, aos quais dou as boas vindas e agradeço. Suas presenças, além de prazerosa a seus entes queridos, abrilhanta e honra esta solenidade. Muito obrigada a todos e a todas!

Congratulo-me com os aprovados neste concurso, que primou pela seriedade e transparência, levado a bom termo e sem nenhum reparo pela comissão presidida pelo Conselheiro Sebastião Tejota, na pessoa de quem externo a gratidão e o reconhecimento da Presidência do Tribunal de Contas aos que integraram aquele grupo.

Aos novos funcionários a minha saudação, como Presidente e Conselheira deste Tribunal. Vocês são vitoriosos! Não é fácil chegar ao ponto que alcançaram. Ao contrário: é muito difícil passar pelo crivo de uma seleção pública neste nível, quer pela acirrada e cada vez mais ampla concorrência, quer pelo rigor técnico que se exige dos candidatos.

Alguns poucos conheço de vista, aqui no Tribunal. Um, na convivência de vários anos, poderia muito bem definir como ícone daqueles que emergem das dificuldades extremas para, mercê de seu esforços e méritos pessoais, alcançar graduação superior e uma brilhante pontuação entre os vencedores de um concurso público tão criterioso. Sem declinar agora seu nome, em respeito à sua modéstia e timidez, reservo-lhe um abraço fraterno para o término desta solenidade, contudo faço questão de tornar pública minha admiração pessoal e a certeza de que ele ainda galgará outras posições de relevo, aqui no Tribunal que o viu sair da condição de menor aprendiz para se tornar advogado, assessor de gabinete e agora analista de controle externo. Ou, quiçá, em outra instituição de igual relevância pois competência não lhe falta.

O Tribunal de Contas espera de seus novos servidores dedicação, seriedade, compromisso com o serviço público, atuação regida por padrões éticos; respeito aos superiores, urbanidade e harmonia com os colegas e jurisdicionados.

Pronunciamento

Entendam que nosso Tribunal é composto por pessoas em diferentes situações funcionais: membros integrantes, efetivos, estáveis, comissionados, estagiários e menores aprendizes. Todos, absolutamente todos – faço questão de frisar- merecem respeito e consideração, independentemente da forma ou da ocasião em que passaram a compor os quadros do TCE. Cada qual têm seu papel a desempenhar, todos importantes e nobres no contexto geral, à medida em que forem bem executados e de forma harmônica.

Aos que já são servidores: recebam os novos colegas com cordialidade e espírito da colaboração, dispondo-se a ajudá-los a conhecer e integrar a estrutura e o modo de funcionamento da instituição

Aos que chegam agora: sejam também cordiais e empenhem-se em estabelecer laços amistosos e respeitosos. Da parte do Tribunal receberão uma boa política de gestão de pessoas, possibilidades de aprimoramento profissional e ascensão na carreira, inseridos em uma instituição empenhada em modernizar-se, em aprimorar seus quadros, na melhoria das condições de trabalho e na busca por se tornar um órgão de excelência na missão de controle externo.

A todos, antigos e novos, peço que rejeitem as atitudes belicosas, o corporativismo insano que, no mais das vezes, apenas cria ou amplia fossos no relacionamento humano, em disputas desnecessárias uma vez que, havendo respeito e harmonia serão construídos espaços para todos. Minha conclamação é no sentido de nos empenhemos em oferecer ao Estado e aos goianos serviços de qualidade e eficiência, de forma a corresponder aos anseios de uma sociedade cada vez mais exigente com a administração e aplicação dos recursos públicos.

Muito obrigada!

Pronunciamento

Discurso do Conselheiro Sebastião Tejota em saudação aos analistas de controle externo empossados em 07/05/2015, no Plenário Henrique Santillo.

Senhoras e Senhores

Como é gratificante encontrarmos este Plenário lotado, transbordando de gente e de alegria, para uma solenidade como esta, em que o Tribunal de Contas do Estado de Goiás empossa mais uma leva de servidores. São 32 novos analistas de controle externo, dentre as 55 vagas previstas no concurso público recentemente realizado. Imagino que o restante dos aprovados está esfregando as mãos, ansiosos por sua vez, mas a nossa Presidente Carla Santillo já anunciou que os demais serão nomeados em breve.

Tive a honra de presidir a comissão incumbida de realizar o concurso e, em razão disso fui escolhido para dirigir estas palavras de saudação aos novos servidores. Agradeço aos integrantes da comissão, que não mediram esforços para que o certame ocorresse na mais absoluta normalidade e chegasse ao final com pleno êxito.

Sou grato ao ex-presidente do Tribunal, Conselheiro Edson Ferrari, pela confiança em mim depositada quando da designação para presidir o certame – confiança renovada pela Conselheira Carla Santillo, que o sucedeu e deu sequência aos trabalhos.

Com a realização de mais este concurso público, o Tribunal de Contas dá sequência a uma política de gestão de pessoas voltada ao aprimoramento constante de seus quadros técnicos, com vistas à melhoria dos serviços prestados ao Estado e à sociedade goiana.

São servidores do mais alto nível, pois, além da formação superior exigida no edital, passaram pelo rigoroso crivo do concurso de provas e títulos. Agora empossados, vão passar por um curso de formação, quando conhecerão em minúcias o funcionamento do órgão de controle externo. Alguns dentre os aprovados já integravam os nossos quadros e por certo transferirão a experiência que possuem aos novos colegas. No decorrer dos anos poderão reciclar e aprimorar seus conhecimentos à conta do programa de cursos que o Tribunal oferece, através do Instituto Leopoldo Bulhões e de outras instituições de ensino, a partir deste ano também em nível de pós graduação.

Pronunciamento

Da mesma forma, os atuais servidores deverão recepcionar os recém nomeados com fidalguia, estabelecendo-se entre estes e aqueles um clima harmonioso e de respeito, para a formação de uma equipe cada vez mais coesa e eficiente. É o que Tribunal de Contas espera de todos vocês. Para que possamos alcançar as metas estabelecidos no nosso plano estratégico 1014-2020, com a missão de exercermos, em nível de excelência, o controle externo da administração estadual, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão das políticas e dos recursos públicos em favor da sociedade.

Meus parabéns e boa sorte aos novos analistas!

Ao encerrar minhas palavras agradeço a presença dos parentes e amigos que prestigiam este evento. Muito obrigado!

Pronunciamento

***Discurso da servidora Angélica Sucena
Sebba, em nome dos colegas do TCE-GO.***

Senhoras e Senhores

Gostaria de em primeiro lugar agradecer a Deus, pois se não fosse pela sua permissão nada disto estaria acontecendo, sabemos que nem uma folha de árvore cai, se não for pela sua vontade.

Parabenizo cada um de vocês por esta grande conquista, cada etapa vencida é estímulo para novas vitórias.

Vivemos grande parte de nossas vidas no ambiente de trabalho, a convivência diária com os colegas é maior, às vezes, até de que com nossos familiares, por isso a necessidade de formamos um ambiente tranquilo, saudável e de grandes oportunidades.

Vivemos uma era em que os relacionamentos interpessoais dentro de uma instituição são bastante valorizados, as pessoas são consideradas o maior patrimônio da instituição, o grau de comprometimento dos seus servidores, o desempenho o desenvolvimento a colaboração é o que difere no sucesso de uma organização.

Sabemos que o Tribunal de Contas como instituição é forte e estruturado, oferecendo a seus servidores total condição para que os mesmos desempenhem com eficiência e competência seu papel.

Pronunciamento

*Discurso do presidente do Sercon, Marcos
Pinto Perillo*

Minhas senhoras e meus senhores:

A partir de 2009, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás passou a adotar o critério universal do concurso público para a seleção de seus servidores efetivos. Embora muitos considerem que tenha sido uma decisão tardia, não se pode negar que o procedimento tem-se aperfeiçoado a cada certame e que hoje o TCE tem um número expressivo de colegas concursados.

O concurso é, sem dúvida, a forma mais democrática de ingresso na carreira pública, ao estabelecer igualdade de condições a todos que preencham os requisitos mínimos definidos no edital. O critério do maior conhecimento parece ser o mais adequado para que o Estado possa prestar um serviço de melhor qualidade à sociedade.

O atual concurso foi concebido na gestão do presidente anterior, Conselheiro Edson Ferrari, e se conclui agora, sob a responsabilidade da presidente Carla Santillo, que está preparando um acolhimento adequado para todos os novos servidores.

Ao receber esses jovens que hoje tomam posse no TCE-GO, nós, os antigos, estamos na expectativa de que trarão uma nova oxigenação para nossas atividades rotineiras. O que se espera é que estejam preparados para vivenciar o Tribunal em sua totalidade, desenvolvendo suas habilidades e capacidades, de modo a contribuir para uma mudança positiva no perfil do TCE.

Mas é preciso, também, que compreendam o funcionamento do Tribunal, não apenas no tocante às suas atribuições constitucionais e legais, sobre as quais os novos colegas já demonstraram amplo conhecimento ao serem aprovados no concurso. Essa compreensão vai surgir no dia a dia, na convivência com os colegas mais experientes e na vivência institucional do TCE.

Por outro lado, cabe ao Tribunal zelar para que os servidores, novos e antigos, sejam valorizados para que se estabeleça um vínculo profissional capaz de alcançar seus objetivos.

Hoje temos um Plano de Carreira e Vencimentos que precisa de uma revisão e de regulamentação em vários aspectos, especialmente no que se refere à aplicação das promoções e progressões.

Pronunciamento

O conselheiro, hoje aposentado, Carlos Leopoldo Dayrell sempre dizia, quando presidia o Tribunal em meados da década passada, que a maior riqueza de uma instituição são os seus servidores. E é por isso que a organização precisa olhar o seu servidor em suas emoções, necessidades e desejos.

É aí que entra o Sindicato, a quem cabe mostrar para a administração quais são essas emoções, necessidades e desejos. O Sindicato é a voz do servidor junto à administração e às instâncias externas. Para se fazer ouvir, o Sindicato precisa ser fortalecido por meio da união dos servidores.

Ao longo do tempo vocês terão a oportunidade de conhecer o Sindicato dos Servidores do TCE, o SERCON, que, além dessa função política sindical também tem uma forte ação social. Aproveito para convidá-los a participar amanhã da Exposercon das Mães, uma feira de artesanato urbano com vários atrativos culturais. O evento será realizado na garagem, localizada no subsolo desse prédio e será uma oportunidade de obter o presente das mães. Teremos também, na parte da manhã às 09:00hs e para aqueles que não puderem, na parte da tarde às 15:00hs, com o apoio do TCE, uma palestra sobre Educação Financeira, por meio da aplicação da Metodologia DSOP, criada pelo educador e terapeuta financeiro Reinaldo Domingos, ministrada no auditório do Museu Zoroastro Artiaga, em frente ao TCE.

Para concluir, quero dizer aos colegas que este Tribunal vem se construindo ao longo de sua história de 63 anos, a despeito de uma série de adversidades. Essa construção é feita degrau a degrau, e hoje estamos subindo mais um estágio para que possamos num futuro próximo poder dizer, com orgulho, que trabalhamos no Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Sejam muito bem-vindos e sintam-se em casa!

Pronunciamento

Discurso de posse dos novos analistas de Controle Externo do TCE-GO, proferido por Paulo Roberto Mendes Pereira, em nome dos colegas

Boa tarde a todos.

Em nome dos novos analistas, quero cumprimentar os integrantes da mesa: A Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, Conselheira Carla Cíntia Santillo, os Excelentíssimos Senhores Conselheiros, Procuradores, Auditores, todos os servidores desta casa e familiares presentes.

Foi com muita alegria e satisfação, que recebi este honroso convite para representar os aprovados no último concurso público para provimento das vagas ao cargo de analista de controle externo do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Para mim, o fato de ter recebido essa incumbência de representar meus colegas, na condição de deficiente visual, é uma prova de que essa instituição é isenta de qualquer preconceito, pois é grande a responsabilidade de estar aqui.

Essa casa também é pioneira na quebra de paradigmas, quando pela primeira vez em sua história uma mulher assumiu o cargo de conselheira dessa corte de contas, e este tribunal avançou ainda mais, quando reconheceu que qualidade e competência poderiam levá-la a uma missão maior, a de presidir o Tribunal de Contas do Estado com ética, princípios e, acima de tudo, com uma brilhante gestão.

Inicialmente, é salutar destacar a missão constitucional do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, órgão de controle externo, que presta uma importante atividade para toda a sociedade, atuando na fiscalização financeira e orçamentária da aplicação dos recursos públicos do nosso estado.

Visando contribuir nessa missão, que vem sendo realizada com competência por esta corte, na satisfação do interesse público, os novos profissionais que passam a integrar o quadro desta instituição, demonstraram através de uma rígida seleção feita por concurso público, estarem aptos e capacitados para o exercício pleno de suas funções.

Afinal, num universo de mais 8.200 candidatos concorrendo apenas a 55 vagas, os aprovados podem se considerar grandes vencedores. Pois é cediço que essa aprovação é fruto de muito estudo, de muitas renúncias num longo período de dedicação exclusiva, para conquista desse

Pronunciamento

sonho. No concurso, foram duas etapas que exigiram muito esforço e superação. A primeira etapa, com a aplicação da prova objetiva, realizada no dia 02 de novembro de 2014 e a segunda etapa, com a aplicação da prova discursiva realizada no dia 21 de dezembro de 2014. E hoje, vimos todo esse esforço amplamente contemplado com a aprovação e a tão sonhada posse no cargo almejado.

Peço permissão para falar da minha condição de deficiente visual. Eu perdi a minha visão há pouco mais de dois anos, em decorrência de um raro problema de saúde, uma trombose venosa cerebral, que como consequência, gerou um quadro de hipertensão intracraniana, que lesionou os nervos ópticos dos meus olhos. Antes desse fato, eu era um jovem muito saudável, sem qualquer limitação física ou sensorial. Depois da perda da minha visão, eu vivi momentos muito difíceis, de muitas dores físicas e emocionais. A tristeza e frustração eram grandes, mas graças ao bom Deus, ao apoio da minha família e também do apoio de uma instituição voltada para o atendimento de deficientes visuais – CEBRAV, mantida por este Estado, eu encontrei forças para me reerguer e me readaptar. Depois de muita luta e dedicação, ao processo de readaptação e aos estudos, hoje eu posso celebrar ao lado dos meus novos colegas, a realização de um sonho. Esse é apenas um dos meus objetivos de vida, ainda tenho muitos por conquistar. E digo a vocês, que sou um jovem realizado e muito feliz.

Minhas desculpas por esse breve relato da minha vida, e nesta oportunidade, asseguro à Senhora Presidente e a toda sociedade goiana, que nós, os novos analistas do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, estamos mais do que preparados para assumirmos esse compromisso, de desempenhar nossas funções com o máximo esforço e eficiência.

Muito obrigado.